25/10/2013 - Petrobras investirá R$ 5 milhões para ampliar participação feminina nas áreas de Ciência e Tecnologia



Estão abertas até 18 de novembro as inscrições para a seleção pública "Meninas e Jovens Fazendo Ciências Exatas, Engenharias e Computação". O objetivo é selecionar e financiar projetos para estimular a formação de mulheres nessas carreiras no Brasil. O programa será desenvolvido com recursos da Petrobras, Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República - SPM e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Juntas, as instituições destinarão R$ 11 milhões para a iniciativa, dos quais R$ 5 milhões serão disponibilizados pela Petrobras. A estimativa é selecionar 300 projetos em todo o país.

"Participar desta iniciativa demonstra, mais uma vez, nosso compromisso com a valorização da participação das mulheres no mercado de trabalho. A presença das mulheres na companhia tem sido crescente, sendo resultado de estratégias que contribuem para consolidar a Petrobras como uma empresa em que as mulheres brasileiras se interessem em trabalhar e construir as suas carreiras", afirma o gerente executivo de Responsabilidade Social da Petrobras, Armando Tripodi.

Os projetos devem ser apresentados por professores ou pesquisadores de universidades ou de centros de pesquisa, e as propostas devem estar vinculadas a escolas que participem do Programa Ensino Médio Inovador. O valor máximo permitido para o financiamento será de R$ 20 mil para cada proposta. As informações sobre a chamada pública estão disponíveis no site do CNPq.

Evolução da participação feminina na Petrobras

Para a gerente de Orientações e Práticas de Responsabilidade Social da Petrobras, Janice Dias, a participação mais efetiva de mulheres é fruto de uma série de iniciativas para promover a equidade de gêneros dentro da companhia. Segundo a gerente, a Petrobras dissemina o tema da diversidade e tem efetivo compromisso com o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, coordenado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República.

"Vejo que o apoio a esse projeto é fruto, também, da iniciativa que tivemos no ano passado com a realização do 1o Encontro Nacional - Mulher, Ciência e Tecnologia. Naquele evento, a presidente da Petrobras, Maria das Graças Silva Foster, ressaltou a importância de qualquer pessoa ter a chance de escolher sua profissão em um ambiente livre de discriminação. As meninas e jovens brasileiras devem ser estimuladas a ter contato com todo o tipo de

conhecimento, inclusive aqueles relacionados às áreas de ciência e tecnologia como propõe esse projeto que estamos apoiando agora", destaca Janice.
O crescimento da participação feminina na Petrobras tem sido constante desde 2003. Naquele ano, a companhia contava em seu quadro com 4.406 mulheres, ou seja, 12% do efetivo total de empregados. Em setembro de 2013, este número subiu para 9.888 mulheres, representando 15,7% do efetivo total da Petrobras. Em dez anos, a taxa de crescimento relativo da força de trabalho feminina foi de 124%.
Nas áreas de interesse predominantemente masculino, o percentual de mulheres também aumentou. Se em 2003, a proporção era de 28% de engenheiras de meio ambiente para 72% de engenheiros em 2012, essa composição passou para 37% de engenheiras e 63% de engenheiros. A elevação da participação feminina também pode ser notada entre as engenheiras de produção, que de 14% em 2003 chegou a 29% em 2012. Já na área de geologia, a participação das mulheres cresceu de 14% para 23% nesse mesmo período.

Foto: Divulgação Agência Petrobras
Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional